

O O V A R E N S E

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. 1\$000 reis
Semestre sem estampilha. 500 reis
Anno com estampilha. 1\$200 reis
Semestre com estampilha. 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Anuncios cada linha. 50 reis
Repetição. 25 reis
Comunicados, por linha. 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p.c.

O partido progressista

E' na hora d'adversidade que o partido progressista mostra a sua força e unidade. Não lhe sorri agora tempo favoravel e contudo não se vê um unico desfalecimento, uma deserção sequer.

A' volta do prestigioso chefe estão todos os elementos de combate; e mesmo, apoz as eleições do Porto, onde foi batido o maior baluarte do partido, e quando os nossos adversarios esperavam o desanimo nas nossas fileiras, vê-se resurgir o entusiasmo em toda a parte. E' que as violencias nunca abateram, nem desmoralisaram o nosso partido. Isto não é d'hoje, nem d'hontem—é de ha muitos annos.

Mostrou-o sufficientemente a ultima reunião do partido em Lisboa. Não foram só os elementos genuinamente progressistas, que se uniram em torno do nosso illustre chefe para cooperar n'uma campanha séria contra o governo. Homens de talento, estadistas de prestigio ligaram a sua sorte politica á do nosso partido votado ao ostracismo. Eis a prova provada da força de que dispomos e que elemento algum constitucional poderá subverter.

Nada lucrou o ministerio com a guerra de exterminio, que votou ao partido progressista. Nem mesmo o ultimo plano—o da intriga na dissolução da liga liberal—conseguiu amesquinhar a força politica dos seus intransigentes adversarios.

E contudo é preciso que haja muita dedicação, muita sympathia pelo chefe do partido para que tantos annos de lucta não tenham dado como resultado definitivo a dissolução completa do partido.

Se tal succedesse não seriam os progressistas d'hoje que per-

deriam com a mudança de situação. Talvez mesmo que essa mudança não repugnasse aos homens do norte. Muitos d'elles preferiam responder á guerra do alto com uma represalia, passando para o partido mais avançado e que extrema com o seu.

Se a maior parte o não fez, deve se isso á sympathia que dedicam ao estadista que os comanda. O sr. José Luciano de Castro obstou a que o partido republicano visse as suas fileiras engrossar d'um dia para o outro d'um modo espantoso.

Só a corôa perderia com os esphacelamentos do partido progressista: só a monarchia veria burlados os seus planos de guerra ao nosso partido.

Salvou-a da guerra e da lucta um homem de prestigio no paiz, o nosso chefe.

A esse acto de dedicação continua a corresponder-se com a guerra sem treguas, com a chicaneria e intriga por lado da gente do governo.

E' o mesmo, nós estamos no logar que o nosso partido e o nosso chefe nos indicar. Votados ao ostracismo politico continuaremos a luctar. A disciplina e a união é a melhor arma com que devemos responder aos nossos adversarios.

No concelho

Temos as mais fundadas esperanças na futura vereação.

São muito grandes as obrigações a cumprir.

São enormes as difficuldades com que tem a luctar.

Mas tudo isso desaparecerá perante a boa vontade e a intelligencia dos homens, que sahiram vereadores d'uma lucta porfiada.

O concelho votou-os por grande maioria de votos. Se não trabalhassem em pro do municipio com cuidado e afincão, não corresponderiam ao sacrificio feito por grande numero de electores.

Temos absoluta confiança nos nossos futuros vereadores.

Alguns já deram a sua prova no passado triennio.

E o que fizeram está ahí bem patente.

Os que entram pela primeira vez na administração do municipio, são homens novos que quererão ver sabresahir os seus nomes em novas obras de vulto, proprias da sua iniciativa.

Não queremos individualisar niuguem, para que niuguem se julgue melindrado; mas sempre, em todas as vereações, houve homens que representaram qualquer principio, que foram os primeiros a impulsionar qualquer melhoramento.

Na futura vereação será o mesmo.

Aos homens novos, porque teem menos experiencia, mas que tambem não teem o desanimo, provocado por luctas, e o cansaço, provocado pelo tempo, diremos que nunca desanimem pelos ataques, nem se prendam pelos preconceitos. Rompam com uns e outros quando entenderem que isso é necessario ao municipio. Ponham de lado as conveniencias particulares e a critica de meia duzia, que sempre apparece a tolher a acção de quem quer trabalhar.

Se tivesse procedido de modo differente, a passada vereação não teria dado um passo.

Com a sua acção energica especularam bastante os aralistas, dizendo que o concelho reprovava os planos d'essa camara e que com elles e por causa d'elles o nosso partido seria derrotado nas eleições. O resultado viu-se; se bem que o resultado tambem foi devido á sympathia que inspiravam os nomes da lista progressista.

Sigam, pois, os novos vereadores o caminho que julgar mais conveniente, tracem os planos, que entenderem mais proveitosos para a administração municipal; e verão que no fim da sua

gerencia, só encontram louveres e plena justiça.

Muitas obras deixou a actual vereação incompletas por falta de tempo para as acabar.

São essas obras importantes e custosas. D'ahi o sacrificio para a nova vereação. Muito ha ainda a fazer: eis novos encargos.

Mas tudo isso ha-de ser supprido pela boa vontade e intelligencia dos novos eleitos.

Não seremos nós quem lhes apontará as necessidades a prover. Deixamos isso ao estudo dos futuros administradores porque a sua competencia é superior á nossa.

Mas tambem não deixaremos de os avisar e de sujeitar á sua apreciação qualquer plano que á nossa mente possa sugerir.

A camara o apreciará se assim o entender.

Trabalhem e estudem—me rece-lhes isso o concelho e o seu partido.

Que no futuro se diga que o partido progressista ao passar pelo senado vareiro deixou assignalado o seu nome em obras de incontestavel merecimento e valor!

Vinguemos o nosso partido do aralismo assim. E' a vingança mais nobre que deixamos.

O caso do tribunal

Na sexta-feira appareceu n'esta villa o ex.^{mo} sr. director das obras publicas do districto afim de vistoriar o tribunal.

Não poudo proceder ao exame visto não lhe ser facultado a chave das casas.

Na quinta-feira o digno administrador do concelho officiou tambem para que lhe fosse facultada a entrada na nova casa, que serve para tribunal, declarando que por ordem superior devia dar informações. Tambem a s. ex.^a não foi admittida a entrada no novo templo da Justiça.

Tudo isto vae bem.

Novidades

Mudança de tempo—Grandes agglomerações d'agua pela praia do Furadouro—Prejuizos.

Começou já ante-hontem a mostrar-se muito mais benevolente o tempo. A chuva que de manhã cahira ainda em alguma abundancia paralyzara quasi que inteiramente pelos principios da tarde. A noite foi já bastante razoavel; um luar, escuando-se por um ceu algum tanto ennubelado, derramara por sobre nós uma luz branco-pardacenta.

Bom, porém, foi o dia d'hontem: quente como os de verão, sereno como os da primavera. A noite foi d'um luar nevocierento e admiravel.

Quem trilhasse por estes ultimos dias a estrada que vae da villa para o Furadouro encontraria por ella uma concorrencia extraordinaria: povo que passava para trabalhar em as novas quintas, e povo que corria atrahido pelo panico que as grandes quantidades d'agua produzira. Era triste realmente ver um grande numero de casas, umas cobertas d'agua até quasi aos telhados, outras até meio e a maioria com enormes prejuizos. N'esses lugares onde a praia é mais baixa e onde abundam os terrenos dos mercanteis e por conseguinte os depositos da sardinha, os escaços e os oleos extrahidos d'aquelle mesmo pescado, attrahiram em enormes quantidades as aguas vindas dos lados de Arada e em geral do Norte. São enormes os prejuizos. Elevam-se talvez a 600,000 reis.

Muita da sardinha, da resalga foi salva pelos interessados que se metiam nas masseiras das companhias de pesca ou passavam com agua até ao pescoço. A estrada principal tem andado coberta d'agua em varios sitios. As quintas dão por vezes o aspecto de pequenos lagos.

Procura-se a todo o transe levar as aguas, por um profundo rego, até ao Catregal.

JULIETTA

«Oh amor! que o odio envenena! — Amor! estranho sentimento, que de nada eria tudo! Chimera fecunda em tormentos, paixão vã e seria! chaos informe d'illusões brilhantes e felizes! affeição indifinivel, que allevia e oprime a alma, illumina-a e obscurece-a, queima e gela, mata e reanima o coração. Eis o amor que sinto.»

«Oh! amo um anjo sob a forma d'uma mortal, porém uma mortal invulneravel pelas settas do amor. Seu coração é inacessivel ás ternas declarações; seus olhos modestos evitam o encontro perigoso dos olhares. Não será ella que abrirá o seio ao ouro que corrompe as mais celestes virtudes.—Oh! quando morrer, perecerá com ella a belleza.» (1)

Shakespeare—Romeu e Julietta.

O ceu é lago sereno,
A lua barco bemdito,
O sol enorme brilhante
Perdido pelo infinito.

Bem profundo é esse lago,
Profundo como estas maguas.
E' bem suave esse barco
Quando singra aquellas aguas:

E' suave como o amor,
Que por ti tenho sentido,
Amor que m'ascende em sonhos
Logo apóz adormecido.

Quando me emballa Morpheu
O amor é branda illusão;
Mal sopra a realidade
Envenena o coração.

Illusão sempre inconstante!
Cruel, cruel illusão,
Vais-te com a realidade,
Voltas com o sonho vão.

Bem fino é aquelle brilhante
Perdido no azul dos ceus;
Não trocaria por elle
Qualquer dos olhos teus.

São teus olhos negros, negros,
N'essas faces de jasmim,
Brilhantes aveludados,
Engastados em setim.

O céu é lago sereno,
A lua barco bemdito,
Bem pequeno o teu amor:
O meu é grande infinito.

Formosa és entre as formozas:
Teus olhos são escarceos,
Onde se vai afogar
O brilho dos olhos meus.

E' teu cabello ondulado,
E' teu collo alabastrino,
Os teus seios arfam, arfam,
Tens pé branco, pequenino.

Toda tu és um poema
D'uma virtude constante,
O meu amor é immenso,
O sol é enorme brilhante.

Não és minha Julietta,
Quando eu sou o teu Romeu;
O meu amor anda errante
Perdido no azul do ceu.

Que grande paixão immensa!
Este amor é infinito,
O ceu é lago sereno,
A lua barco bemdito.

Ovar, 22 do ultimo de 95.

(1) E' a traducção textual das palavras que o auctor da tragedia—Romeu e Julietta—põe na boca de Romeu quando se sentiu pela primeira vez apaixonado.

Africa Oriental

O *Volksstem*, de Pretoria (Transvaal) escreve as seguintes linhas a proposito das operações militares em Lourenço Marques: «Receberam-se noticias da annunciada derrota do Gungunhana. No dia 7 de novembro

alguns majakas, levados pelo desejo de se distinguirem, operaram um movimento de ataque, mas pagaram com a vida a sua temeridade. Houve depois varias escaramuças entre varios destacamentos brancos e pretos, mas não chegou a dar-se batalha geral, o qua se attribue ás

rivalidades das diversas tribus que, em vez de se unirem, dispersaram sem offerecerem resistencia.

O Gungunhana embrenhou-se nas florestas. Os revoltosos dispersaram, á excepção de uns 3:000, que se entregaram aos portuguezes. Não se deve toda-

FOLHETIM

D'HAWTHORNE

A FILHA

RAPACCINI

(Traducção)

Aquella voz, bella como um poente de sol des tropicos, evocou ao pensamento de Guasconti, sem que elle soubesse porque, cambiantes purpura e carmezim, e perfumes agradaveis e atordantes.

— Esta no jardim?—acrescentou a voz.

— Estou, e preciso de ti— respondeu o jardineiro.

Por baixo d'um portico esculpido, emergiu um vulto de rapariga vestida com tanta ri-

quezi como a mais esplendorosa das flores, bella como o dia, e d'um colorido tão vivo e tão intenso, que um pouco mais seria excesso. A vida, a força, a saúde superabundavam n'ella; e a exuberancia de todos aquelles bens era comprimida na sua cintura virginal. A imaginação de Guasconti alimentara-se, sem duvida, de idéas morbilas emquanto contemplava o jardim, porque a impressão que Beatriz exerceu n'elle foi a mesma que ao aspecto d'uma flor humana, irmã d'aquellas flores vegetaes, tão bella, mais bella ainda do que a mais soberba d'entre ellas, mas que não se pôde tocar sem luvras nem ver de perto sem mascara. Beatriz, seguindo as veredas do jardim tocava nas plantas e aspirava o perfume das flores que seu pae cortara com mais cuidado.

— Vem, Beatriz; vê o que é preciso fazer ao nosso mais rico thesouro. Mas, fraco como estou, seria com risco da vida que eu me approximaria quanto é preciso. D'ora em diante estou a ver, só tu poderás tratar d'esta planta.

— E com alegria o farei, respondeu Beatriz, que se inclinou sobre a planta abrindo os braços como para abraçal-a. Sim, minha irmã, meu esplendor, serás o cuidado constante de Beatriz, e dar-lhe-has em recompensa os teus beijos e o teu halito perfumado, que e para ella como um sopro de vida!

Depois, pondo nas maneiras toda a ternura que respiravam as suas palavras, prestou á planta os serviços que ella parecia exigir. Emquanto Guasconti, passava as mãos pelos olhos para se certificar se via uma rapariga tratando uma flor favorita, ou uma irmã rendendo a outra irmã os deveres da affeição. A scena foi pouco duradoira. Ou porque o doutor Rapaccini terminasse os seus trabalhos, ou porque o seu olhar vigilante desse pela presença d'um extranho, deu o braço a sua filha e retirou-se. A noite vinha-se abeirando; exhalações suffocantes pareciam erguer-se d'aquellas flores e subir até á janella aberta; Guasconti fechou-a, deitou-se e sonhou com uma flor soberba e uma rapariga nova. A flor e a rapariga eram dois e fun-

via tomar como definitiva a conquista das terras de Gaza. O Gungunhana não foi preso, e os chefes que por amor da liberdade d'elle se separara n não estarão dispostos a submeter-se aos portuguezes.»

A dragagem da ria d'Aveiro

A Associação Commercial de Aveiro nomeou uma commissão, que foi a Lisboa diligenciar obter dos poderes publicos um valiosissimo melhoramento para o progresso economico e para a salubridade da importante região d'Aveiro.

Para tal fim entregou na quinta-feira, ao secretario do sr. ministro das obras publicas, um eloquente requerimento, e procurou o ex.º director geral de agricultura para, com o seu zelo pela causa agricola, patrocinar o conseguimento de tão nobre intuito.

Trata-se da dragagem da ria de Aveiro e do aproveitamento dos molicos e nateiros por ella arrancados.

Este melhoramento de ha muito que tem sido instantemente pedido pelo povo aveirense.

AVISO

AO

PUBLICO

O arrematante dos reaes d'agua camarario, dos vinhos d'este concelho, do anno de 1895, para bem e interesse do publico e especialmente dos srs. consumidores de vinho, em harmonia com as Posturas Municipaes, faz a prevenção seguinte:

«O vinho que vier aos por-

diam-se só n'um, e com estas duas formas diferentes, este ser unico e duplo continha um perigo extranho.

Mas ha na luz da manhã uma influencia que tende a rectificar todos os erros de imaginação, ou mesmo da razão, que nós podemos forjar á luz do sol poente, durante as sombras da noite, ou á claridadd menos salutar da lua. Ao acordar, o primeiro movimento de Guasconti foi abrir a janella e contemplar o jardim que os seus sonhos tinham povoado de tantos mysterios. Ficou surprehendido e ate um pouco envergonhado de ver quanto tudo era simples e natural aos primeiros raios do sol, que doiravam as gottas d'orvalho engastadas nas flores e nas folhas, e que, apesar de darem a cada flor para um aspecto mais deslumbrante, restituíam as coisas aos seus limites ordinarios.

O moço estudante rejubilou de ter, no centro da cidade esteril, o privilegio de contemplar aquelle oasis de deliciosa verdura e luxuriante vegetação. «Será para mim, dizia elle de si para si, como uma linguagem symbo-

tos d'este concelho, ou a outra qualquer parte e o que por elle transite, ou que d'elle for transportado para outros concelhos, não poderá ser carregado nem conduzido sem a competente guia do arrematante dos reaes d'este municipio ou do seu procurador. Os taberneiros, ou negociantes que os costumam fornecer ou outras quaesquer pessoas, que transportarem vinho sem terem cumprido com esta obrigação, serão condemnados, no perdimento d'esse vinho, ou seu correspondente valor, como subtrahido para ser vendido ás occultas, e não ser manifestado para não pagar direitos.»

«Toda a pessoa que quizer introduzir vinho no concelho, seja para qualquer fim, é obrigada a manifestal-o com anticipação na secretaria da camara. No manifesto se mencionará o destino que se quer dar ao vinho. Aquelle que não cumprir esta disposição incorre na multa de cincoenta reis por cada litro de vinho que de.xar de manifestar.»

«Entender-se-ha que é subtrahido aos direitos o vinho que vier de fóra a titulo de consumo, e for depois distribuido ou repartido, por diversas pessoas; sendo-lhe applicavel a penalidade de 50 reis por cada litro que for devedido.»

(Posturas Municipaes, art. 84 Addicionamento, art. 2.º e 11)

Chama, ainda, a attenção d'aquelles srs. para os restantes artigos exarados nos accordãos das mesmas posturas.

Ovar, 29 de dezembro de 1895.

O arrematante

Manoel Augusto d'Oliveira Salvador.

AO PUBLICO

Benjamim Rodrigues da Silva faz publico que ficando encarregado da regencia da philharmonica—*Valrico-Ovarense*—vem por este meio patentear o seu reconhecimento para com todas as pessoas que se têm dignado convidal-a para affazeres de festividades, e ao mesmo tempo agradecer do intimo d'al-

lica que me ha de manter em communicação com a natureza.» Verdade é que nem o adoentado e apprehensivo doutor Rapaccini, nem sua filha, estavam então presentes, de forma que Guasconti não pôde determinar quanto d'esta singularidade que lhes attribuirá, lhe pertencia na verdade, e quanto era o producto da sua imaginação. Mas sentia-se propenso a ver tudo sob uma luz mais clara.

Durante o dia foi apresentar os seus respetos ao sr. Pietro Baglioni, professor de medicina na Universidad, sabio d'uma reputação eminente, para o qual tinha uma carta de recommendação. Este homem tinha já um pouco mais de meia idade, era d'um character feliz, e habitos joviaes; reteve para jantar, o seu recommendado ao qual agradou muito pela alegria familiar da sua conversação, sobre tudo depois d'aquella por nna ou duas garrafas de vinho da Toscana.

Continua

O Ovarense

ma a offerta espontanea do vastissimo repertorio musical que o seu bom amigo e finado regente lhe offereceu como garantia e testemunho da sua sincera e reconhecida amizade.

AGRADECIMENTO

Antonio Pereira Gomes, Rita d'Oliveira da Cruz e filia Maria d'Oliveira da Cruz, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como dese-

javam, agradecer a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de seu sempre chorado filho e irmão João Pereira Gomes; igualmente agradece a todos os cavalheiros que se dignaram acompanhar o cadaver até á sua ultima morada. A todos, pois, protestam a sua inolvidavel gratidão.

Ovar, 21 de dezembro de 1895.

EDITAL

Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Vice Presidente da Camara, servindo de Presidente da Commissão do recenseamento militar d'este concelho d'Ovar:

FAÇO saber que a Commissão do recenseamento militar d'este concelho, procedeu em sessão publica, hoje 19 do corrente mez de Dezembro á subdivisão do contingente dos recrutas distribuidos a este concelho, pelas suas respectivas freguezias e deu o seguinte resultado:

Freguezias	N.º dos definitivamente recenseados	Contingente para a armada	Contingente para o exercito	Contingente para a 2.ª reserva	Total
Esmoriz	36		13	6	
Cortegaça	20		7	3	
Maceda	7		2	1	
Arada	16		5	3	
S. Vicente	5		2	0	
Vallega	35		12	5	
Ovar	95	2	31	14	

E para constar se passou o presente e outros de igual theor para serem competentemente affixados, Ovar e secretaria da Commissão do Recrutamento, 19 de Dezembro de 1895. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Presidente da Commissão
Francisco Fragateiro de Pinho Branco,

Edital

2.ª publicação

O doutor Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Vice-Presidente da Camara Municipal do concelho de Ovar.

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a a lançar com a maior publicidade na salla das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 29 do mez de Dezembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

14 talhões de lenha, sitios no forno da Cal da Matta Municipal.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao

conhecimento de todos mandei passar este e outros, que affixados serão nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 26 de Novembro de 1895. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi.

O Vice-Presidente

Francisco Fragateiro de Pinho Branco.

Edital

2.ª publicação

O doutor Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Vice-Presidente da Camara, servindo de Presidente da Commissão do recenseamento militar d'este concelho de Ovar.

Faço saber que em cumprimento d'ordens superiores se ha de proceder no dia 30 do corrente mez de Dezembro, por 9 horas da manhã na salla das sessões d'esta Commissão ao sorteio dos mancos recenseados por este

concelho, para o serviço militar no corrente anno de 1895.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual theor que serão affixados nos logares do estylo.

Ovar e secretaria da Commissão do recrutamento militar, 19 de dezembro de 1895. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o subscrevi

O Presidente da Commissão

Francisco Fragateiro de Pinho Branco.

ANNUNCIO

1.ª publicação

No dia 29 do corrente, pelo meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, ha de arrematar-se e entregar-se a quem mais der acima da avaliação e na execução hypothecaria que o commendador Luiz Ferreira Brandão, viuvo, da rua das Ribas, d'esta villa, move contra João Jo é d'Oliveira e mulher, de Gaviuho de Cortegaça, as seguintes propriedades:

Metade de uma propriedade de casas terreas com cortinha de terra avradia pegada e mais pertencas, sita em Gaviuho de Cortegaça, que confronta toda a propriedade do norte com João Faria, sul com caminho publico, nascente com Manoel de Souza e do poente com (caminho publico) Manoel Dias da Silva, avaliada esta metade em 160\$000 reis.

E uma tapada de pinhal e matto sita no sitio denominado as Cortinhas de Cima, limites do Mourão, da mesma freguezia, que confronta do norte com Antonio Francisco d'Oliveira, sul com Antonio

Gomes da Silva, nascente com caminho publico e do poente com Joaquim Fidalgo, avaliada em 180\$000 reis.

Para a praça são citados todos os credores.

Ovar, 6 de dezembro de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinho Abração.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalizados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forcas aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, re-

presenta um bom meio de combater a falta de forcas.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forcas.



Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica do Portugal, ensaiado e approvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, e conhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL E RUGINOSA DA PHARMA CIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellento tonico reconstituente, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

RETRATOS

Para commemorar o dia do Nascimento do menino Deus, Ricardo H. da Silva Ribeiro, photographo-amador, da Rua das Figueiras, n.º 123—Ovar, offerece aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, pela insignificante quantia de 500 reis, meia duzia de retratos cartão-visite flets a ouro muito perfeitos, meio corpo ou corpo inteiro á escolha do freguez.

Tiram-se com todo o tempo quer esteja sol ou chuva, pois o proprietario responsabilisa-se pelos trabalhos que lhe confiem.

E' aproveitar, pois é desde o dia 25—Natal—até ao dia de Reis que é valido este preço, porque depois d'aquella data custa o dobro.

Para grupos de familias tambem o proprietario proporciona grande abatimento.

E' na rua das Figueiras, 123.

Ricardo H. da S. Ribeiro

GRANDE DICIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRJIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

rua Aurea, 1º — LISBOA

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e acieio, taes como :

Dpomas, etras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addiccionamento, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—BELEM & C.^a—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Dnas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravu ras.—chirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparatus completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes religios com calendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empresa.

Brindes distribuidos a todos os assignantes—14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grand s vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Iena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 33:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belgem, Minho e Batalha, alor total dos distribuidos: 12:900\$000 reis.
Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Imp-de que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das serofulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos es remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Piur's catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo
Estirpa todas as affecções do cranio, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLOIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. --- Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA CASSELS—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^a, Rua do Mouzinho da Silveira, 85 Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou manchas de roupa, limpar metaes, e cura feridas. ende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, rua dos Ferradores, 112—OVR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' A BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE DO JULIO



ARTIGO PARA BANHO

Fatos de esplendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINGIPIAR EM 1\$800 BEIS!

Fatos de malha em todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabela da fabrica

apaos de lonae liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attencao—Manda-se executar em duas horas qualquer encomenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia
O Proprietario—Joaquim Manuel Amador